

Projetos de integração frequentemente envolvem mudanças em legados, extensão em pacotes de mercado e construção de componentes taylor-made.

Tal abrangência e complexidade requer uma sofisticação compatível de processos, equipes e ferramentas. Para tanto, a Sirius, a partir de sua experiência em projetos de integração, elaborou um modelo de serviço específico.

O serviço EGH (Especificação, Gestão e Homologação) consiste de um conjunto integrado de profissionais, métodos e ferramentas para atuar nos três processos de software citados.

A equipe que suporta este serviço compreende Engenheiros, Arquitetos, Gerentes de Projeto e Testadores.

A missão do modelo é especificar, gerir e testar um sistema que é codificado por uma segunda equipe.

O modelo fornece confiabilidade pois atua nas duas pontas garantindo que as decisões sejam tomadas com eficiência e os resultados da execução sejam aferidos.

Outro ponto importante é a garantia de uma maior qualidade já que o material elaborado poderá ser utilizado por qualquer equipe de construção.

Suportando o funcionamento do modelo está a transparência na execução das atividades, pois são utilizados processos claros com entradas e saídas bem definidas.

Pelas características de especificação e gestão, o serviço EGH atua boa parte do tempo no site do cliente, onde é montado um quartel general do projeto (QG), que centraliza e controla as atividades das outras equipes de projetos inclusive as equipes de Fábrica fornecedoras de serviço de codificação.

Elaborar planejamento e cronograma.

Monitorar Riscos e Pendências.

Estimar esforço por meio de técnicas de Ponto de Função (FPA).

Preparar e Conduzir reuniões de Status.

Preparar e Conduzir Sessões de Levantamento de Necessidades e Requisitos.

Escrever Casos de Uso.

Modelar Diagramas UML.

Elaborar Roteiros de Teste.

Executar Casos de Teste.

PONTOS IMPORTANTES

COMUNICAÇÃO TÉCNICA:

O serviço EGH provê à equipe de tecnologia do cliente um interlocutor técnico para se comunicar com as equipes de desenvolvimento, reduzindo assim o risco de não atendimento e permitindo que a equipe cliente se concentre na qualidade do projeto.

FOCO:

Há uma grande melhoria de foco, pois cada equipe se concentra em uma área de conhecimento. A equipe do QG mantém o foco em especificações, provas de tecnologia e testes de homologação. A equipe da Fábrica mantém o foco em produtividade e qualidade do código.

AUDITORIA:

Ambas equipes podem auxiliar na auditoria do processo de software e dos entregáveis. O fornecedor de especificação pode auditar a qualidade do código e a cobertura das especificações.

HOMOLOGAÇÃO PROFISSIONAL:

Permite que a fase de homologação seja efetivamente executada e siga várias boas práticas já consagradas. A equipe de testes não é subordinada à equipe de desenvolvimento. Os scripts de testes são desenvolvidos logo após a especificação e não somente após a codificação.

MITIGAÇÃO EFICIENTE DE RISCOS:

Requisitos: uma equipe focada em estabilizar requisitos.

Prazo: duas equipes atuando em paralelo fornecem mais flexibilidade para recuperar eventuais atrasos.

Fornecedor: caso um dos fornecedores sofra um imprevisto o outro pode assumir emergencialmente.

